**PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO PSICOLOGIA**

**MODALIDADE ENSINO PRESENCIAL**

**BIÊNIO 2020-2021**

**A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

**1. PERFIL DO CURSO**

Formar o profissional para atuar em diferentes contextos, atento às necessidades sociais e aos direitos humanos, dedicado à promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades, enfatizando a compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas diferentes interfaces.

**2. OBJETIVO DO CURSO**:

Formar o psicólogo voltado para a pesquisa e atuação profissional generalista, ética, humanista, crítica, reflexiva e democrática na comunidade com domínio dos conhecimentos da ciência psicológica, baseados na diversidade teórico-metodológica. Além disso, busca promover práticas inovadoras e empreendedoras, dentro da pluralidade dos campos de saúde, gestão e educação, balizados nos direitos humanos e na promoção da saúde em diferentes contextos.

O curso apresenta enfoque em atividades teóricas e práticas na área da saúde, favorecendo o domínio teórico e prático na atuação profissional. As ações de estágio favorecem a inserção em equipes multiprofissionais. A matriz curricular 10 favorece o contato com outras áreas de conhecimento desde a formação através das disciplinas do NID - Núcleo Integrado de Disciplinas.

**3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O profissional de Psicologia terá conhecimento técnico-científico da ciência psicológica e competências que o possibilitem atuar de forma ética e reflexiva, em diferentes contextos, na promoção da saúde na sua integralidade e na dinâmica dos processos psicológicos, de gestão e de educação, em organizações e comunidade, considerando os múltiplos referenciais em psicologia e ciências afins e a complexidade dos fenômenos psicológicos.

Considerando o disposto no Artigo 3° das Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2011), o Curso de Psicologia tem como meta central a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino em Psicologia. Nesta perspectiva, as DCNs estabelecem competências gerais que devem nortear a formação do psicólogo generalista, destacando-se a Atenção à saúde com ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo; a Tomada de decisões fundamentadas no conhecimento e na avaliação crítica da situação; a Comunicação seguindo os princípios éticos no uso das informações confiadas; a Liderança para promover o trabalho em equipe multiprofissional e assumir posições de liderança, tendo em vista o bem estar da comunidade; a Administração e gerenciamento dos recursos e dos serviços devendo estar apto a ser empreendedor e/ou gestor; a Educação permanente por meio de atualização contínua. Acrescenta-se a estas a Empregabilidade, no sentido de planejar e gerir sua carreira profissional.

O futuro profissional de Psicologia deve desenvolver as seguintes competências por meio do:

**1. Estágio Básico**: identificar e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia; escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia; identificar e analisar os diferentes fenômenos psicológicos; compreender a construção do diagnóstico e avaliação dos processos psicológicos; relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na atuação profissional; intervir em grupos, considerando suas diversidades nos diferentes contextos; apresentar e argumentar ideias publicamente; pesquisar e utilizar adequadamente o conhecimento científico; relacionar-se eticamente nos diferentes contextos; interagir com os demais profissionais da saúde ou áreas de interface com a Psicologia.

**b) Estágio Específico**: **Ênfase Práticas Psicoterapêuticas:** realizar psicodiagnóstico de indivíduos e de grupos atendendo às demandas em saúde mental da população; relacionar- se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional; elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação; realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia; coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros; atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar; atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos;

**c) Estágio Específico: Ênfase Saúde e Integralidade:** analisar, avaliar e intervir em fenômenos/processos psicossociais, em diferentes contextos, na promoção, proteção e reabilitação da saúde, objetivando a qualidade de vida e interagindo com os outros profissionais do cuidado à saúde em diferentes níveis do sistema; conhecer o campo de atuação identificando suas demandas atuais e/ou potenciais, com orientação para a integralidade em saúde; diagnosticar, planejar e intervir, respaldado cientificamente, a partir da análise das características da população atendida; atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais; atuar nos diversos níveis de atenção à saúde; gerar conhecimentos científicos a partir da pesquisa e da prática profissional; elaborar documentos científicos e técnicos decorrentes da atuação profissional; utilizar estratégias educativas na promoção e proteção da saúde; avaliar e intervir em processos psicossociais, individuais e coletivos, vinculados a organizações e comunidades a partir da perspectiva da clínica ampliada.

**d) Estágio Específico: Ênfase Organizações e Comunidade:** analisar, avaliar e intervir na dinâmica dos processos psicossociais, de gestão e de educação, em organizações e comunidades; conhecer o campo de atuação nas organizações e comunidades, identificando suas demandas atuais e/ou potenciais; diagnosticar, planejar e intervir, respaldado cientificamente, a partir da análise das características da população atendida; atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais; atuar com os diversos segmentos da organização social, nos processos psicossociais, de gestão e de educação; gerar conhecimentos científicos a partir da pesquisa e da prática profissional; elaborar documentos científicos e técnicos decorrentes da atuação profissional.

Os campos de estágio são diversos, contando com escolas, Ongs, hospitais, indústrias, terminais portuários, comércio, associações, UBS- Unidades Básicas de Saúde, favorecendo as mais variadas experiências, que atendam aos objetivos propostos. O Curso de Psicologia, por meio dos docentes Responsáveis por área, apresenta aos acadêmicos os objetivos das ênfases e os campos de estágio. Considerando que em um mesmo campo de estágio pode haver a atuação nas duas ênfases, tal dado ocasiona dúvidas quanto à atuação profissional. Desta forma, são necessários outros momentos no curso, para informar detalhadamente as ações desenvolvidas nos campos de estágio, para cada ênfase.

**4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento. Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado. O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro. Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes. Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando: - Núcleo Integrado de Disciplinas: que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias; - Núcleo de Eletivas Interescolas: conjunto de disciplinas de escolha do estudante; - Estágio: disciplinas dedicadas à prática de mercado; - Trabalho de Conclusão de Curso: disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa; - Projeto Comunitário de Extensão Universitária: disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade; - International Program: oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação; - Atividades Complementares: atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno. - Intercâmbios: compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx). Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas. O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões. Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

**4.1 Matriz Curricular**

A Matriz Curricular 10, foi aprovada em 2019 pela Resolução nº. 103/CONSUN- CaEn/2019 é organizada em 10 períodos, totalizando uma carga horária de correspondem a 3.870 horas (258 créditos). Acrescenta-se nesta carga horária 135 horas de atividades complementares, totalizando a carga horária do Curso em 4005 horas.

Com a carga horária total de 4005 horas, o Curso atende a carga horária mínima definida na Resolução CNE/CES n°.02/2007.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Psicologia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos. As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura curricular do Curso de PSICOLOGIA tem 4005 horas, distribuídas em 10 semestres.

No curso de Psicologia, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demostra a o movimento da formação proposta.

1. **:** Representação gráfica do Curso de PSICOLOGIA.

Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Coordenação de Psicologia, 2022.

A Matriz vigente no Curso de Psicologia é a de número n.º 10 conforme RESOLUÇÃO N.º 103/CONSUN- CaEn/2019, podendo ser consultada na home page do Curso de Psicologia ou diretamente no link: https://www.univali.br/graduacao/psicologiaitajai/disciplinas/Paginas/default.aspx

**5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz 10 do curso de Psicologia, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 600 horas de atividades na disciplina(s), de Estágio Básico e Estágios Específicos, prevista(s) para o 6º, 7º, 8º, 9º e 10º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução N.º 089/CONSUN-CaEn/2020).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos, a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado a sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades.

Para o Curso de Graduação em Psicologia definidas pela Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011(BRASIL,2018) e pela Resolução N.º 089/CONSUN-CaEn/2020 tem por objetivos assegurar o contato do acadêmico com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, aplicar conhecimentos e desenvolver as competências da formação do psicólogo, considerando os preceitos da ética profissional; intervir de acordo com avaliação, diagnóstico ou caracterização específica da população e serviços existentes; desenvolver habilidades para atuação interdisciplinar em equipes multiprofissionais; produzir documentos, gerando conhecimento científico a partir da prática acadêmica profissional; avaliar os processos de intervenção realizados. O nivelamento de complexidade das ações a serem realizadas, nos Estágios Básicos e Específicos, se dará de acordo com o grau de conhecimento, habilidades e competências dos acadêmicos envolvidos. Em seu desenvolvimento relaciona-se com as linhas de pesquisa seguidas pelo Curso, a saber, Processos psicológicos, desenvolvimento humano e saúde; Saúde, Trabalho e Educação e Neurociência do Comportamento. Ocorre nos cenários de práticas e estão organizadas em três ênfases a saber, Práticas Psicoterapêuticas, Saúde e Integralidade ou Organizações e Comunidade, de acordo com o Regulamento de Estágios do Curso

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados e comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área da Psicologia contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Psicologia, Ciência e Profissão, Neuroanatomia, Ética Profissional, Psicometria, Psicologia da Aprendizagem I e II, Processos Psicológicos, Psicologia Social, Ambientação Profissional, Avaliação Psicológica, Processos de Trabalho na Atenção Básica, Psicanálise, Processos Grupais, Psicologia Clínica, Teorias Fenomenológicas da Personalidade, Abordagem Psicoterapêuticas I e II, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Educacional, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia e Inclusão, Psicologia e Saúde do Trabalhador entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

**6. TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA**

O Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia na Univali, denomina-se Trabalho de Iniciação Científica – TIC OU Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é realizado sob a forma de artigo científico. Obedece a Regulamento específico (Resolução nº 089/CONSUN-CaEn/2020) matriz 10, que define, a carga horária, as atribuições dos discentes e docentes envolvidos, as formas e critérios de acompanhamento e avaliação.

Desenvolvido no 5º, 6º, 7º e 8º períodos totalizando de 120 horas na matriz 10. Tem como objetivos: despertar no acadêmico o gosto pela pesquisa sistemática e com finalidade didático-científica. Outro de seus objetivos é estimular habilidades de expressão oral e de representação imagética, além de propiciar o desenvolvimento das capacidades intelectuais relativas a competências imprescindíveis ao desempenho da profissão. A produção de conhecimento pelo acadêmico, enquanto o prepara para a atuação profissional, também se apresenta como marco inicial de um processo de conquista da autonomia intelectual que tende a se intensificar e alavancar a carreira.

O Trabalho de Iniciação Cientifica (TIC), é desenvolvido individualmente e/ou em duplas sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de artigo, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica, Matriz 10 (Resolução N.º 089/CONSUN-CaEn/2020).

O Trabalho de Iniciação Cientifica envolverá as seguintes etapas: elaboração e aprovação ou qualificação do projeto pelas disciplinas a que estiver vinculado; submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univali, quando necessário; execução do projeto; elaboração do trabalho final em forma de artigo; avaliação por Banca Examinadora. A avaliação prevê defesa oral perante banca pública e média final mínima igual a sete.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Psicologia, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação do Coordenador do Curso, Professor Responsável pelo TIC, Professor da Disciplina TIC I, Professores Orientadores (TIC II, III e IV) e acadêmicos. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo da PESQUISA realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um artigo final.

O quadro a seguir demostra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2021-21, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do Trabalho de Iniciação Científica do Curso de Psicologia é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável pelo TIC (professor das disciplinas), Professor Orientador e Acadêmico.

1. : Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Psicologia em 2020-2021:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **DEFESA EM BANCA EXAMINADORA**  **CURSO PSICOLOGIA** | | | | |
| **2020/I** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **Trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Bolsistas/**  **Orientador** |
| Grupo 1: Processos Psicológicos, Desenvolvimento humano e saúde | 21 | 10 | 40 |  |
| Grupo 2: Saúde, Educação e Trabalho | 23 | 09 | 44 |  |
| Grupo 3: Neurociência do comportamento | 08 | 02 | 14 |  |
| **2020/II** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **Trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Bolsistas/ Orientador** |
| Grupo 1: Processos Psicológicos, Desenvolvimento humano e saúde | 21 | 08 | 35 |  |
| Grupo 2: Saúde, Educação e Trabalho | 17 | 07 | 29 |  |
| Grupo 3: Neurociência do comportamento | -- | -- | -- |  |
| **2021/I** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **Trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Bolsistas/ Orientador** |
| Grupo 1: Processos Psicológicos, Desenvolvimento humano e saúde | 24 | 12 | 44 |  |
| Grupo 2: Saúde, Educação e Trabalho | 21 | 08 | 37 |  |
| Grupo 3: Neurociência do comportamento | 08 | 02 | 14 |  |
| **2021/II** | | | | |
| **Áreas/Linhas de pesquisa** | **Nº**  **trabalhos** | **Nº**  **Professores Orientadores** | **Nº**  **Acadêmicos** | **Relação Bolsistas/ Orientador** |
| Grupo 1: Processos Psicológicos, Desenvolvimento humano e saúde | 13 | 05 | 21 |  |
| Grupo 2: Saúde, Educação e Trabalho | 08 | 04 | 13 |  |
| Grupo 3: Neurociência do comportamento | 02 | 02 | 03 |  |

Fonte: Coordenação do Curso, 2022.

**7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementarespossibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Psicologia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento próprio Resolução n°. 89/CONSUN-CaEn/2020 Matriz 10 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão,** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Psicologia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 135 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

**7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros Conferência sobre o NASF – LASAC, Formação em Terapia Cognitivo-Comportamental, Mesa-Redonda: Enfrentamento da violência de gênero: Políticas Públicas e dispositivos clínico-políticos, Setembro acabou, e agora? Os Suicídios (permanecem) em reflexão, Café com C.A. - Diálogos do Cotidiano Acadêmico, XL Semana de Iniciação Científica do Curso de Psicologia | XLX Seminário de Iniciação Profissional, XXIX Semana Acadêmica de Psicologia: Interfaces entre as Psicologias e o mundo pós [na] pandemia, XXXIX Semana de Iniciação Científica do Curso de Psicologia, I Congresso Internacional de Atuações em Psicologia para a Nova Década - VI Congresso Regional de Psicologia, Liga Acadêmica de Saúde Coletiva, Mini Curso Psicologia Policia: Violência contra a mulher, Procrastinação: Não deixe esta palestra para depois, Projeto de Trocas Interculturais na Formação em Psicologia: Univali e UCSUR, Psicologia e Luto: Diferentes contextos e intervenções, Seminário das Atividades de Iniciação Profissional do Curso de Psicologia, Seminário de Estágios do Curso de Psicologia e Semana de iniciação Científica.

**7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Psicologia a pesquisa de iniciação científica é conduzida por Grupos de pesquisa se houver; relação com a pós-graduação e nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de atividades ligadas ao curso, de PSICOLOGIA, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: O Curso possui 06 linhas e 03 grupos de pesquisa.

**O grupo 1**, intitulado Processos Psicológicos, Desenvolvimento humano e saúde comporta as seguintes **linhas de pesquisa**: Processos psicológicos na promoção em saúde; Contextos e processos de desenvolvimento humano. Está registrado no Diretório de pesquisa do CNPq. Este grupo, no ano de 2020 passa a compor professores da graduação e professores do mestrado profissional em Psicologia, aprovado na Universidade em 2019 e que iniciou seu funcionamento em 2020.

**O grupo 2**, intitulado Saúde, Educação e Trabalho comporta as seguintes **linhas de pesquisa:** Saúde e processos educativos em diversos contextos; Trabalho, Gestão e qualidade de vida. Está registrado no Diretório de pesquisa do CNPq.

**O grupo 3**, intitulado Neurociência do comportamento comporta as seguintes **linhas de pesquisa:** Comportamento digestivo e Imunidade comportamental; Processos cognitivos, ansiedade, estresse e acupuntura. Está registrado no Diretório de pesquisa do CNPq.

No período de 2020-2021 foram ofertadas pelo Curso de Psicologia as seguintes Atividades Complementares relativas à Pesquisa: aprovação de projetos de pesquisa, produção científica, inseridos nos grupos e linhas de pesquisa do curso de Psicologia, bem como de outros cursos de graduação da Escola de Ciências da Saúde.

As pesquisas iniciadas no período 2020-2021 são apresentadas na tabela abaixo:

1. : Projetos de Pesquisa 2020-2021 aprovados no Curso de Psicologia:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PROJETOS DE PESQUISA** | | | |
| **2020-2021 – UNIEDU (Artigo 170 e Artigo 171)** | | | |
| **LINHA DE PESQUISA** | **BOLSISTA** | **ORIENTADOR** | **TÍTULO** |
| PROCESSOS PSICOLÓGICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE | BIANCA MARIA VENDRAMINI PETECK | CARINA NUNES BOSSARDI | ALIENAÇÃO PARENTAL EM FOCO: ANÁLISE DE FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO NAS RELAÇÕES FAMILIARES APÓS A DISSOLUÇÃO DA CONJUGALIDADE |
| PROCESSOS PSICOLÓGICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE | MATHEUS BRACIAK | CARINA NUNES BOSSARDI | ALIENAÇÃO PARENTAL EM FOCO: ANÁLISE DE FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO NAS RELAÇÕES FAMILIARES APÓS A DISSOLUÇÃO DA CONJUGALIDADE. |
| PEDAGOGIAS CULTURAIS DO CORPO E DA SAÚDE | DANIELA FREDERICO | GEORGE SALIBA MANSKE | BIOTECNOLOGIAS, DOPING E PERFORMANCE: ARTICULAÇÕES NOS ATLETAS CONTEMPORÂNEOS |
| PEDAGOGIAS CULTURAIS DO CORPO E DA SAÚDE | THAYANE DE LOURDES MACIEL WEBER | GEORGE SALIBA MANSKE | BIOTECNOLOGIAS, DOPING E PERFORMANCE: ARTICULAÇÕES NOS ATLETAS CONTEMPORÂNEOS |
| PROCESSOS PSICOLÓGICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE | ANDRESSA BOTTEGA TOMASONI | JAMIR JOAO SARDA JUNIOR | PERFIL BIOPSICOSSOCIAL DOS USUÁRIOS COM FIBROMIALGIA ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR |
| COMPORTAMENTO INGESTIVO | WILLIAM DA SILVA | JOANNA SIEVERS | VALIDAÇÃO DE UM MÉTODO DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL BASEADO NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR. |
| CONTEXTOS E PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO | ÁKYSA RIBEIRO INÁCIO DA SILVA | JOÃO RODRIGO MACIEL PORTES | RELAÇÕES ENTRE AS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, ESTRESSE PARENTAL E O RELACIONAMENTO CONJUGAL |
| CONTEXTOS E PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO | NATÁLIA MARQUES MACHADO | JOÃO RODRIGO MACIEL PORTES | RELAÇÕES ENTRE AS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, ESTRESSE PARENTAL E O RELACIONAMENTO CONJUGAL |
| PRÁTICAS DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | JULIA KAIANE FAGUNDES DE SOUZA | JOSÉ MARCELO FREITAS DE LUNA | EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA DE IMIGRANTES HAITIANOS E A PEDAGOGIA FREIRIANA: UMA PROPOSTA TEÓRICO-METODOLÓGICA |
| CONTEXTOS E PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO | LUANA MARIA VENDRAMINI PETECK | JOSIANE DA SILVA DELVAN DA SILVA | O RELACIONAMENTO CONJUGAL E O FUNCIONAMENTO FAMILIAR DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL |
| CONTEXTOS E PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO | MAIKON DOUGLAS CAVALHEIRO | JOSIANE DA SILVA DELVAN DA SILVA | O ENVOLVIMENTO PARENTAL E OS VÍNCULOS FAMILIARES DURANTE A GESTAÇÃO |
| EDUCAÇÃO NA SAÚDE E GESTÃO DO TRABALHO NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR | BIANCA NAIARA DE ANDRADE | RITA DE CASSIA GABRIELLI SOUZA LIMA | ESPECIFICIDADES DO ACESSO À ATENÇÃO MÉDICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: ANÁLISE ÉTICO-POLÍTICA |
| PROCESSOS PSICOLÓGICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE | BIANCA LAISE HALLA | ROBERTA BORGHETTI ALVES | PERCEPÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES E O APEGO A MORADIA EM ÁREAS DE RISCO DE UMA REGIÃO CATARINENSE: UM ESTUDO CORRELACIONAL |
| PROCESSOS PSICOLÓGICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE | LETÍCIA IGLESIAS | ROBERTA BORGHETTI ALVES | A SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS DA ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO PAÍS |
| PROCESSOS PSICOLÓGICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE | RAFAELA RODRIGUES SONDA | ROBERTA BORGHETTI ALVES | PERCEPÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES E O APEGO A MORADIA EM ÁREAS DE RISCO DE UMA REGIÃO CATARINENSE: UM ESTUDO CORRELACIONAL |
| PROCESSOS PSICOLÓGICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE | YAN FELLIPE DE SOUZA | ROBERTA BORGHETTI ALVES | A SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS DA ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO PAÍS |
| TRABALHO, GESTÃO E QUALIDADE DE VIDA | BRENDA DOS SANTOS | ROSANA MARQUES DA SILVA RAMPAZZO | AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE CARREIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA |
| TRABALHO, GESTÃO E QUALIDADE DE VIDA | BRUNA RODRIGUES | ROSANA MARQUES DA SILVA RAMPAZZO | AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE CARREIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA |
| PEDAGOGIAS CULTURAIS DO CORPO E DA SAÚDE | ALINE BOTELHO DE OLIVEIRA | STELLA MARIS BRUM LOPES | ARTICULAÇÃO DO CER COM OS PONTOS DE ATENÇÃO À SAÚDE E DEMAIS POLÍTICAS SOCIAIS. |
| PROCESSOS PSICOLÓGICOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE | AMANDA CRISTINA DOS SANTOS | SUELI TEREZINHA BOBATO | PERCEPÇÃO DE ESTRESSE E ESTRATÉGIAS ADAPTATIVAS FRENTE AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS |

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

**7.3 Extensão**

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como os Projetos Integradores, *Hands on work* ou outros. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2020-2021 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Os projetos de extensão do Curso de Psicologia visam atender às necessidades do contexto comunitário, pautados nos princípios dos direitos humanos e nos objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme preconizado pelas premissas da Escola das Ciências da Saúde. Para o reconhecimento das necessidades, professores e estudantes constroem levantamentos, baseados no conhecimento científico e sociocultural dos territórios do município de Itajaí e outros municípios do Vale do Itajaí.

Podemos identificar, nos projetos descritos, o alinhamento dos seus objetivos com os ODSs: 3. Saúde e Bem-estar (Projetos Pratica a Mente; Projeto Nova Vida; Projeto Sarau Informal); 5. Igualdade de Gênero (Projeto Escolhas; Projeto Discutindo a Relação) e 10. Redução das Desigualdades (Projeto de Assessoria a sujeitos afásicos; Projeto UNIVIDA). Cabe ressaltar também que, apesar dos projetos terem um objetivo principal alinhado com um ODS, essas metas se convergem no processo saúde-atenção-adoecimento da comunidade.

Além disso, os projetos buscam se pautar nas problemáticas experimentadas pela comunidade, o que exige saberes além da Psicologia, e a interface com outras áreas do conhecimento. Então, apenas de professores do curso de Psicologia coordenarem esses projetos, todos são compartilhados com professores de outros cursos de graduação, cada um com a sua contribuição para as ações de extensão da universidade.

Os projetos também são submetidos a avaliações anuais, no que se refere as ações realizadas, alcance delas, impacto na comunidade diretamente envolvida e no entorno. Os relatórios são sintetizados como forme de acompanhar e mensurar o impacto da extensão no contexto comunitário.

No que se refere a modalidade **Inovação, o curso tem desenvolvido, junto com outras áreas do conhecimento, a integração de trabalhos científicos interdisciplinares. Em 2021, foi implementada a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica I, em que os estudantes de Psicologia delimitam um projeto de pesquisa junto com outros cursos. O estudante tem a liberdade de escolher um orientador baseado no tema, e não necessariamente vinculado ao curso. Como prática pedagógica, a implantação da disciplina de TIC I no curso de Psicologia tem fomentado a interface com outros campos do conhecimento, como: a Farmacologia; a Fonoaudiologia; a Nutrição; a Enfermagem; a Educação Física e outras áreas afins.**

**O curso avalia como inovadora essa implementação, na medida em que os estudantes têm se desafiado a pensar temas interdisciplinares e emergentes, como a promoção de saúde mental e as práticas de esporte; o cuidado integral de pessoas com deficiência; modelos experimentais no campo da psicopatologia e das intervenções psicofarmacológicas; a neurobiologia dos processos psicológicos básicos. Além disso, a Coordenação do curso tem fomentado o diálogo com as Ligas Acadêmicas de Neuropsicologia e Psiconcologia com a adesão de docentes de diferentes áreas da Escola da Saúde.**

**Estas ações, construídas ao longo do percurso de 2020 e 2021, tem direcionado o curso numa perspectiva inovadora e eminentemente interdisciplinar.**

**Por fim, a modalidade Internacionalização**, considera-se atividades que envolvam a interculturalidade e as experiências pedagógicas em diálogo com outros contextos universitários. Em 2021, foi construída uma parceria do Curso de Psicologia da UNIVALI com o Curso de Psicologia da Universidad Cientifica del Sur (Peru), nomeada Trocas Interculturais.

**8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os [estudantes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estudante) (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Um Centro Acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. E para representar, mantém com eles um canal direto e permanente de contato, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões, de forma democrática e aberta, a todos que quiserem participar.

Dentre as funções básicas do CA está, principalmente, garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

O Centro Acadêmico de Psicologia Professor Pedro Antônio Giraldi - CAPSY, é uma associação sem fins lucrativos, de duração indeterminada, apartidária, com sede e foro na cidade de Itajaí, Rua Uruguai 458, Centro. É o órgão de representação estudantil do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí – Univali, a qual é composto por um presidente, vice-presidente, secretário geral, tesoureiro geral e diretor de comunicação. A comissão executiva é escolhida através de eleição convocada mediante assembleia geral, cada gestão tem duração de um ano.

O contato com o Centro Acadêmico de Psicologia pode ser feito através do WhatsApp (47) 9979-9384, pelo e-mail capsico.univali@gmail.com e pelo Instagram @univalicapsy.  Entre as atribuições do Centro Acadêmico está a representação dos estudantes do curso de psicologia devidamente matriculados, frente a coordenação do curso de psicologia e outras instâncias dentro da Universidade.

É responsável pela coordenação dos representantes de turma, assim como das reuniões mensais de representantes juntamente com o coordenador para discutir as demandas apresentadas pelos alunos e posteriormente montar a ata da reunião e compartilhar com todos para transparência das reuniões.

A respeito dos eventos organizados pelo Centro Acadêmico destacam-se: A semana Acadêmica de psicologia é promovida pelo CAPSY, costumeiramente, no mês de agosto, pois dia 27 de agosto comemora-se a regulamentação da Psicologia como ciência e profissão, é o evento mais esperado do ano, ele se inicia na terça-feira de manhã e se encerra na sexta-feira à noite da mesma semana. Entre as atividades é feito palestras, mesa-redonda e workshops acerca dos temas selecionados previamente através de pesquisa com os alunos.

Ao longo do ano o C.A busca oferecer palestras sobre diversas temáticas com os professores da instituição e convidados de outras Universidades para complementar o ensino dos alunos além de ajudar na aquisição de horas complementares necessárias para se formar. Os temas das palestras variam de acordo com a necessidade identificada em reuniões e através de levantamento via formulário eletrônico com os alunos.

O Congresso de psicologia que já está em sua VII edição é feito a cada dois anos pela gestão do Centro Acadêmico e conta com a participação de convidados de outras universidades, recentemente no ano de 2021 ocorreu o I Congresso Internacional de atuações em psicologia para a nova década a qual foi realizada juntamente com a VI edição do congresso de psicologia. A proposta do Congresso é incentivar os acadêmicos a participar do meio científico e buscar se desenvolver enquanto profissionais da saúde mental.

O Centro Acadêmico como órgão de representação dos estudantes busca manter uma relação de aproximação com o corpo discente do curso, e uma forma de estabelecer este contato é através da participação no colegiado do curso. O C.A possui duas vagas dentro colegiado que é ocupado por membros da gestão atual e buscam auxiliar os professores apresentando a visão dos alunos acerca da temática discutida, definição do prêmio mérito estudantil, aprovação de alteração nas ementas das disciplinas da matriz curricular e aprovação da carga horária das Atividades Complementares de acordo com as atribuições institucionalmente definidas.

**Atualmente dentro do curso de psicologia possuímos 03 ligas acadêmicas:**

**LASAC- Liga Acadêmica de Saúde Coletiva.**

A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASAC) é uma liga multiprofissional que tem como objetivo aprimorar os conhecimentos dos alunos sobre a temática da saúde coletiva e intervir por meio de atividades que abrangem o ensino, pesquisa e extensão. Os encontros da Liga ocorrem de forma quinzenal toda sexta-feira as 19:00.

Desta forma a LASAC é composta por uma gestão executiva que compreende os seguintes cargos:  diretor geral, secretária, diretora de extensão e pesquisa, diretora de marketing, diretora de eventos e tesoureira todos os membros da gestão possuem sua matrícula ativa na universidade e compõe os diversos cursos da escola de ciências da saúde.

***Contato da liga:*** Instagram @lasacunivali

**LANEP- Liga Acadêmica de Neuropsicologia**

A Liga Acadêmica de Neuropsicologia (LANEP) possui como objetivo compreender a neuropsicologia e suas diversas área de atuação além de complementar a formação dos acadêmicos com palestras voltadas a temática e incentivo para o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa.

Devido a pandemia a liga não retornou as atividades normais.

***Contato***: [lanepunivali@gmail.com](mailto:lanepunivali@gmail.com); Instagram: @lanepunivali

**LAPO - Liga Acadêmica de Psicooncologia**

A Liga Acadêmica de Psicooncologia (LAPO) é a mais recente liga do curso de psicologia, ela tem como principal objetivo fomentar o interesse pelo cuidado ao paciente com câncer em toda a comunidade acadêmica, agregando conhecimentos de outras áreas da saúde e acreditando que é na troca de saberes que o verdadeiro aprendizado acontece, pois para o cuidado do paciente oncológico e melhor comunicação com as equipes de saúde é necessário que o psicólogo possua um pouco de conhecimento (termos técnicos, estadiamento do câncer etc.) acerca de outras áreas.

Sua gestão é composta por um presidente, vice-presidente, secretário geral, diretor científico e tesoureiro e é orientada pelas professoras Sueli Terezinha Bobato e Camilla Volpato Broering.

***Contato***: lapounivali22@gmail.com; Instagram: @lapounivali

**9. 4 FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Universidade possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes da Modalidade EaD, tais como: Seletivo Univali EaD; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Nota do ENCCEJA.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: https://ead.univali.br/como-ingressar-ead.

O Seletivo Univali EaD tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior e de destinação a bolsas de estudos de 10% até 100%.

No ingresso via Transferência para a Univali o aluno ainda obtém uma bolsa **a partir de 40%** durante todo o curso.

Outras duas formas de ingressar na Univali, são para os Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 40 % e, para os Egressos da Univali, 30 % durante toda a sua segunda graduação.

Ainda há como mais uma forma de ingresso nos cursos EaD da Univali o aproveitamento da nota do ENCCEJA, que além do ingresso concede a possibilidade de concorrer a bolsas de 10% a 100%, de acordo com o desempenho do estudante durante a realização do ENCCEJA.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: https://www.univali.br/Paginas/default.aspx , clicando em Educação a Distância.

**10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*/Unidade: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

**10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali - NAU, em substituição ao PADEF.

O NAU tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *software*s e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000,dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99,da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdo, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

**11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina(s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univali, evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

A Avaliação Institucional dos Cursos a Distância foi incluída no Programa de Avaliação Institucional no ano de 2008. A partir de 2012, com uma periodicidade semestral chegou em 2018/1 na sua 17ª edição.

Em 2021, a CPA em conjunto com a Gerência de Ensino Superior seguindo um cronograma gradativo de implantação da nova Avaliação Institucional, implementou a aplicação do instrumento da nova metodologia de pesquisa do FazAí EaD, que além de propor a nova metodologia de aplicação do instrumento de avaliação, também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum de ensino utilizado pelo discente, docente e gestor. Esta realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros. O instrumento de pesquisa do FazAí EaD está na plataforma “Lyceum Mais Campus”

A nova avaliação institucional da Univali se baseia na aplicação de um delineamento amostral estratificado, tendo como estrutura de estratificação a interação hierárquica entre Escolas do Conhecimento e Cursos considerando cada possível respondente como sendo um membro das respectivas populações alvo da pesquisa. Como os totais populacionais são conhecidos, bem como suas respectivas quantidades em cada estrato, as probabilidades de seleção de cada respondente foram passíveis de serem determinadas a priori. A pesquisa da nova avaliação institucional dos cursos de Educação a Distância da Univali foi aplicada durante os meses de maio, junho e julho de 2021.

**12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação de desempenho acadêmico integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do estudante nas atividades curriculares correspondentes a cada disciplina.

A verificação do rendimento escolar do estudante é feita de forma contínua e cumulativa, com apuração no final da disciplina, abrangendo os elementos de assiduidade e de desempenho nos estudos.

Os resultados da avaliação dos estudantes são expressos em pontos acumulados de zero (0) a cem (100) e representam a soma dos acessos, da resolução das atividades (digitais e presenciais) e da prova presencial, conforme o modelo de oferta e descrição a seguir.

* vinte (20) pontos, obtidos por meio de resolução de tarefas nas trilhas de aprendizagem. Sendo a primeira no valor de 50 por cento (50%) por resolver e enviar os desafios, a segunda no valor de 40 por cento (40%) por resolver e enviar os exercícios e a terceira no valor de 10 por cento (10%) por percorrer toda a trilha de conteúdo;
* vinte (20) pontos distribuídos pelo professor pela participação e engajamento do aluno nos fóruns.
* sessenta (60) pontos atribuídos à Avaliação Presencial, considerando-se os conteúdos de cada uma das disciplinas trabalhadas durante o trimestre.

A participação do aluno é avaliada conforme descrito a seguir.

***Resolução de tarefas***

1. **Percorrer toda a trilha:** Contempla 10% da pontuação do aluno no item Resolução de tarefas, caso não seja realizada toda a trilha a nota é proporcional. O aluno deve acessar todos os itens do conteúdo relacionados a seguir para atingir o objetivo total:

* **Apresentação:** contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.
* **Infográfico:** é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
* **Conteúdo do livro:** cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado.
* **Dica do professor:** tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.
* **Na Prática:** é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática.
* **Saiba Mais:** permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem.

1. **Resolver exercícios:** Responder os exercícios de fixação contempla 40% da pontuação do aluno no item Resolução de tarefas. São cinco questões objetivas (em cada UA) que abordam os pontos principais do conteúdo abordado. As questões não são avaliativas, e é dado *feedback* a cada questão respondida.
2. **Resolver o Desafio de Aprendizagem:** Resolver o desafio contempla 50% da pontuação do aluno no item Resolução de Tarefas. O desafio contextualiza a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la.

Ao longo do processo, o acadêmico acompanha no ambiente sua avaliação de desempenho acadêmico em cada unidade, que integra o processo de ensino e aprendizagem de cada disciplina.

***Fórum temático***

A participação no fórum representa 20% da pontuação do aluno. O fórum é uma ferramenta que pode ser utilizada de forma síncrona ou assíncrona. Esta ferramenta possibilita a interação entre aluno-professor e aluno-aluno e seu o objetivo é propiciar o pensamento construtivo, a partir do pensamento crítico. A pontuação pode ser contabilizada de forma quantitativa e/ou qualitativa.

***Avaliação presencial***

A avaliação presencial contempla 60% da pontuação do aluno e é realizada individual e sem consulta. Essa avaliação visa avaliar as competências desenvolvidas pelo aluno durante a disciplina.

A avaliação continuada realizada ao longo do desenvolvimento das disciplinas dos Cursos da Univali Digital consiste em uma proposta que proporcione o engajamento e o melhor aproveitamento acadêmico para avaliar, de modo contínuo e processual, o desempenho dos acadêmicos no processo pedagógico.

Dentro dessa premissa, o material didático utilizado possibilita que o acadêmico faça seu percurso de aprendizagem e ao realizar as atividades propostas, como desafios e exercícios, sinta-se um sujeito ativo e corresponsável pelo seu processo de aprendizagem, no sentido de receber os feedbacks instantâneos para conferir seu desempenho, acompanhar seu progresso e rever os pontos que ainda não foram esclarecidos a partir do autoestudo. Do mesmo modo, os professores tutores de nossos Cursos também possuem acesso a relatórios instantâneos que demonstram os resultados do desempenho por aluno e por turma, verificando os gaps e podendo agir para melhorar o rendimento.

Adota-se, assim, uma metodologia formativa e flexível, voltada para estimular o engajamento acadêmico, considerando-se os vários estilos de aprendizagem. O professor tutor e equipe da EaD da Univali acompanham esses resultados ao longo da trilha de aprendizagem dos alunos a partir das ferramentas disponíveis na plataforma, como a Central da disciplina e Boletim de notas. A busca é sempre pelo engajamento do aluno, a partir da concepção de colocá-lo no centro do processo de ensino e aprendizagem. No fórum temático, o professor tutor também acompanha as participações e interações dos alunos ao longo do percurso, dando feedbacks e mediando as discussões.

O Boletim de notas é outra ferramenta que possibilita a todos os participantes do processo acompanharem em tempo real os desempenhos tanto por aluno quanto por turma.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do Curso. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: produção de vídeo, aprendizagem entre pares, estudo de casos clínicos, seminários, elaboração de materiais informativos, roda de conversa. Nos momentos de socialização, predominam estudo de casos clínicos.

**13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

**B - CORPO DOCENTE**

**1. QUADRO DOCENTE**

**O Quadro Docente do curso de Psicologia é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.**

**Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.**

**De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.**

**O regime de trabalho dos docentes do Curso PSICOLOGIA tem a seguinte configuração:** 25% **tem carga horária em regime de tempo integral e** 75% **em regime de tempo parcial.**

Os docentes com carga horária parcial, esta varia, tendo grande parte entre 8 e 39 horas semanais, e que em conjunto com os docentes com carga horária integral, contribuem para a implantação do Projeto Pedagógico do Curso e de suas concepções pedagógicas, conforme tabela abaixo:

**Tabela:** Regime de trabalho dos docentes na Univali, 2018, 2019 e 2020

| **Regime de Trabalho** | **2020** | |
| --- | --- | --- |
| **Quantidade** | **%** |
| Integral | 345 | 34,29 |
| Parcial | 661 | 65,71 |
| **Total** | **1.006** | |

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Diretoria Administrativa da Fundação Univali, 2021.

**2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 053/VRGDI/2019 de 24 de junho de 2019 e Portaria 178/2021 de 16 de abril de 2021, conforme quadro 3 e 4:

Em 2020, conforme Portaria 053/VRGDI/2019 de 24 de junho de 2019 o NDE era composto pelos docentes:

1. **:** Composição do NDE do Curso de Psicologia, 2020.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome** | **Titulação** | **Regime de Trabalho** |
| João Rodrigo Marciel Portes - Coordenador do Curso | Doutor | Integral |
| Carina Nunes Bossardi | Doutora | Integral |
| Josiane da Silva Delvan da Silva | Doutora | Integral |
| Kátia Simone Ploner | Mestre | Parcial |
| Sueli Terezinha Bobato | Mestre | Integral |

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia, 2021.

Em 2021, a Portaria 130/2021 de 15 de março de 2021, assim como Portaria 178/2021 de 16 de abril de 2021, trouxe nova composição do NDE, mantendo muitos de seus membros como se pode verificar:

**Quadro 4**: Composição do NDE do Curso de Psicologia, 2021.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome** | **Titulação** | **Regime de Trabalho** |
| João Fillipe Horr - Coordenador do Curso | Mestre | Integral |
| Carina Nunes Bossardi | Doutora | Integral |
| Josiane da Silva Delvan da Silva | Doutora | Integral |
| Kátia Simone Ploner | Mestre | Parcial |
| Márcia Gisela de Lima | Mestre | Integral |
| Marina Corbetta Benedet | Doutora | Parcial |

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons/excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

**3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO**

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de PSICOLOGIA são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 001/DIREÇÃO ECS/2020.

1. **:** Composição do Colegiado de Curso, 2020:

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome** | **Atribuição** |
| Prof. Dr. João Rodrigo Maciel Portes | Coordenador do Curso |
| Profa. Ma. Josiane Aparecida Ferrari de Almeida | Docente |
| Prado Profa. Dra. Juliana Vieira Almeida Silva | Docente |
| Profa. Ma. Márcia Gisela de Lima | Docente |
| Profa. Ma. Márcia Aparecida Miranda de Oliveira | Docente |
| Jair Meller Cardoso | Acadêmico |
| Felipe Padilha | Acadêmico |

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

1. : Composição do Colegiado de Curso, 2021:

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome** | **Atribuição** |
| Prof. Msc. João Fillipe Horr | Coordenador do Curso |
| Profa. Ma. Sueli Terezinha Bobato | Docente |
| Profa. Ma. Luciane Brandão Gobbo | Docente |
| Prof. Msc. David Tiago Cardoso | Docente |
| Prof. Msc. Gustavo da Silva Machado | Docente |
| Alisson dos Santos | Acadêmico |
| William Echeverria | Acadêmico |

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As reuniões ocorrem mensalmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de PSICOLOGIA sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

**4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES - DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso PSICOLOGIA conta com 32 docentes, sendo 40,63 % doutores e 59,37 % mestres. Dessa forma, o curso de PSICOLOGIA tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

**5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (86,66%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 13,34%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos 32 docentes do Curso Psicologia, 93,75% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Psicologia, o percentual da experiência chega a 100%.

**6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

 O Corpo Docente selecionado para o Curso de Psicologia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Psicologia por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado.

No conjunto de 32 docentes do Curso de Psicologia, (81,25%) possui experiência na Docência Superior por mais de seis anos, os demais atuam de um a cinco anos.

.

**C – INFRAESTRUTURA**

**1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

**O Curso de Psicologia está localizado no Campus Itajaí, SETOR F2.**

São características do campus de Itajaí:

* **acesso por entradas localizadas** na Rua Uruguai e Avenida Vereador Abraão João Francisco**. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada** Rua Uruguai e Avenida Vereador Abraão João Francisco.
* **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí (discriminação das empresas em https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx);**
* **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;**
* **praça de alimentação localizada no Bloco Centro de Vivências do Campus de Itajaí (**https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
* o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
* **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (**https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);**
* **auditório(s);**
* **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
* **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
* **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
* **Pastoral Universitária: Além de oferecer** encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas.(https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx).

**Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.**

O Curso de Psicologia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no segundo e quarto piso do bloco F2, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 192 metros quadros e 15 gabinetes de orientação gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 17 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades

pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco F2. Seu horário de funcionamento se dá de funcionamento junto a Coordenação das 8:00 até às 22:00. Os professores responsáveis integram de 4 a 8 horas de dedicação administrativa, em que cumprem horários específicos, ou realizam pré-agendamento para determinadas situações e demandas do corpo discente.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 4º piso do setor F2, na sala 401.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco F2, sala 401, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do psicólogo. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de PSICOLOGIA utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus de Itajaí está localizada Bloco B6, Hall principal da biblioteca com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

- Localização no campus Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária – Campus Itajaí.

- Área de aproximadamente 245,7 m².

- Com 16 computadores e 2 impressoras multifuncional.

- A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais.

- O corpo funcional é composto de 15 funcionários.

- Horário de atendimento: das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

**2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 4 do bloco F2, com 64 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com ar-condicionado, terminais de computador com acesso à internet, 01 computador; 02 mesas de reunião, 12 cadeiras fixas, um armário com escaninhos individuais para uso pessoal, um quadro branco; aparador para café, bebedouro, 02 poltronas, 01 sofá, TV; mural; 01 armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves; iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há dois funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia. Os docentes orientadores de estágio e de tempo integral contam com salas individuais específicas para as atividades de orientação (Estágios e Iniciação Científica), localizadas no segundo e quarto pisos do bloco F2.

**3 SALA DE AULA**

A Univali possui salas de aula com capacidade para atendimento dos alunos, que são distribuídas em função das demandas de curso, tamanho das turmas, necessidades de cada conjunto de disciplinas e, especialmente, conforto e funcionalidade para tutores e discentes.

Todas as salas possuem quadro, carteiras, mesa para o professor e quadro de avisos aos alunos. As salas possuem boa acústica, iluminação, acessibilidade e ventilação adequadas. A Univali oferece, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, recursos para a realização das aulas, projetores (Datashow), computadores e televisão.

As salas de aula do curso estão aptas para acomodar confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados a cada módulo, os recursos necessários às atividades acadêmicas e às necessidades especiais de alunos e professores. O Curso tem à disposição salas de aula com capacidade para 50 alunos, auditório e uma sala de projetos experimentais e criatividade. O auditório tem capacidade para 90 alunos e a sala de projetos experimentais tem capacidade para 100 alunos. No auditório há cadeiras com braço e uma TV com 50 polegadas, Full HD e entrada HDMI para apresentações audiovisuais. Na sala de projetos experimentais e criatividade estão disponíveis mesas de trabalho. Todas as salas são climatizadas, equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo entre turnos. O acesso se dá por meio de escadas e rampa e está disponível também na instituição uma cadeira especial para acesso de alunos portadores de necessidades especiais.

**4. INFRAESTRUTURA PARA EAD**

No Campus Sede, a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

**a) Sala de Coordenação da EaD**: Sua localização permite o contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos, facilitando o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo.

**b) Espaço de Tutores:** o espaço dedicado ao trabalho dos tutores apresenta infraestrutura adequada para realização das atividades da permanência semanal.

**c) Sala da Equipe Multidisciplinar:** a Instituição dispõe de espaço destinado ao trabalho da equipe multidisciplinar. Neste ambiente, as representações das áreas de educação e técnica envolvidas discutem o planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância.

**d) Biblioteca física:** a IES possui 9 bibliotecas, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. No Campus Sede, a Biblioteca Comunitária contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

**e) TV Univali:** a TV Univali contribui para complementar a formação escolar, divulgar a produção científica da Universidade, os valores culturais e artísticos da região e, sobretudo, incentivar o debate de ideias e a liberdade de expressão junto às comunidades de sua área de abrangência. A TV Univali configura-se também como estrutura para a produção de material audiovisual para os cursos da Univali Digital e conta com estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica.

Os polos de apoio presencial da Univali estão inseridos nos seus *Campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

**a) Sala de Tutores:** os tutores administrativos possuem espaço dedicado de trabalho dentro do polo, extensivo aos professores tutores, contando com infraestrutura adequada para realização das atividades.

**b) Secretaria:** os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio Presencial, trabalhando de maneira integrada para permitir que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado.

**c) Laboratório de Filmagem:** o polo Campus Biguaçu conta com estrutura para produção e edição de material audiovisual com três (3) estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica.

**d) Biblioteca:** cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

**5. INFRAESTRUTURA DIGITAL**

A Univali adota uma política de atendimento ao discente que se baseia na comunicação sistemática e contínua com a comunidade acadêmica. Tanto os docentes ingressantes quanto os acadêmicos em início de curso são recebidos na Univali com programas de acolhimento incluindo o acesso a diferentes tutoriais e plataformas de apoio e suporte digital. Dentre as plataformas, destacam-se:

**a) Biblioteca Digital:** espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo.

**b) Atendimento Virtual ao aluno:** a Univali oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: sala da coordenação/comunidade do curso (espaço virtual que contempla informações sobre o curso), mural de interação (dos ambientes das disciplinas), portal do aluno (intranet), WhatsApp (tanto no grupo do curso como no acesso à coordenadoria de EaD) e e-mail (ead@univali.br)

**c) Ambiente Virtual de Aprendizagem:** a Univali utiliza um Ambiente interativo, pautado em um sistema que permite, além do armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato WEB, assim como vias de comunicação interativas e colaborativas. No ambiente, os alunos têm à disposição uma série de ferramentas e atividades que os envolvem diretamente no processo de ensino e aprendizagem.

**6. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu.*

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos e nenhum de uso específico do Curso de Psicologia. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h-22h30.

.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os softwares específicos mais utilizados pelo Curso são: editores de texto, editores de tabela e para a confecção de apresentações. Os pacotes Office estão disponíveis respectivamente nos laboratórios de informática. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

* **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
* ***Softwares*** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
* **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
* **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
* **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
* **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

**7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas físicas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* da Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

**8. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - https://siaiap32.Univali.br/seer/, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de PSICOLOGIA destacam-se, conforme relação:

|  |
| --- |
| **Bases de Dados Disponíveis para o Curso de Psicologia**  **PORTAL CAPES; EBSCO; e outras (indexPsi; PePSI; PyscINFO e SCIeLO)** |
| PORTAL CAPES  [Anales de Psicología](http://revistas.um.es/analesps/issue/archive)  [Anuario de investigaciones](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1851-1686&lng=pt)  [Aprender : Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação](http://www.uesb.br/editora/publicacoes/aprender/index.asp?tex=edicoes/edicoes.html)  [Arquivos Brasileiros de Psicologia](http://seer.psicologia.ufrj.br/index.php/abp)  [Avances en Psicología Latinoamericana](https://revistas.urosario.edu.co/index.php/apl)  [AYVU - Revista de Psicologia](http://www.ayvu.uff.br/index.php/AYVU/index)  [Cuadernos de psicología](https://revistes.uab.cat/ojs-quadernspsicologia/quadernspsicologia/)  [Estudos de Psicologia (Campinas)](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-166X&lng=pt&nrm=iso)  [Estudos de Psicologia (Natal)](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-294X&lng=pt&nrm=iso)  [Estudos Interdisciplinares em Psicologia](http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/index)  [Interamerican Journal of Psychology](https://journal.sipsych.org/index.php/IJP/login?source=%2Findex.php%2FIJP%2Fissue%2Fcurrent)  [Papeles del Psicólogo](http://www.papelesdelpsicologo.es/)  [Psico](http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico)  [Psicologia & Sociedade](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-7182&lng=pt&nrm=iso)  [Psicologia e Sociedade](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=0102-7182&script=sci_serial)  [Psicologia Escolar e Educacional](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8557&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Psicologia USP](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-6564&lng=pt&nrm=iso)  [Psicologia: Reflexão e Crítica](https://prc.springeropen.com/articles)  [Psicologia: Teoria e Pesquisa](http://www.scielo.br/scielo.php?nrm=iso&lng=en&pid=0102-3772&script=sci_issues)  [Psicothema](http://www.psicothema.com/)  [Revista Colombiana de Psicología](https://revistas.unal.edu.co/index.php/psicologia/index)  [Revista Costarricense de Psicología](http://rcps-cr.org/)  [Revista de Psicologia](http://www.periodicos.ufc.br/index.php/psicologiaufc)  [Revista de Psicología](https://revistapsicologia.uchile.cl/)  [Universitas Psychologica](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=1657-9267&lng=en&nrm=iso&script=sci_issues) |
| EBSCO  [American journal of drug & alcohol abuse](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=233&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=DAA&db=sih)  [American journal of public health](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=236&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=APH&db=c8h)  [American journal of sociology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=239&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=AJS&db=sih)  [American sociological review](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=243&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=ASC&db=sih)  [Annual review of sociology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=246&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=ASO&db=bth)  [Applied cognitive psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=249&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=BU8&db=aph)  [Australian & new zealand journal of public health](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=252&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=1JX&db=c8h)  [Basic & applied social psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=255&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=7LI&db=bth)  [Bmc public health](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=258&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=100968562&db=mdc)  [British journal of social psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=261&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=99J&db=c8h)  [European journal of social psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=266&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=58Q&db=aph)  [Health policy & planning](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=280&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=N5E&db=bth)  [Health promotion international](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=284&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=F9Y&db=aph)  [Health, risk & society](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=286&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=35X&db=aph)  [International journal of psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=288&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=9ED&db=aph)  [International journal of public opinion research](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=290&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=IUB&db=aph)  [Journal of analytical psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=292&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=2YH&db=aph)  [Journal of applied psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=296&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=JAY&db=bth)  [Journal of applied social psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=298&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=JAV&db=bth)  [Journal of business ethics](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=300&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=BET&db=bth)  [Journal of clinical psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=304&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=JLP&db=aph)  [Journal of occupational & organizational psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=306&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=OOP&db=aph)  [Journal of social psychology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=308&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=JSY&db=aph)  [Journal of traumatic stress](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=310&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=TST&db=aph)  [Personnel & guidance journal](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=312&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=JZB&db=aph)  [Psychological science (0956-7976)](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=314&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=PYS&db=aph)  [Psychophysiology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=316&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=2C9&db=aph)  [Public opinion quarterly](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=318&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=POQ&db=aph)  [Social behavior & personality: an international journal](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=320&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=2EF&db=aph)  [Social cognitive & affective neuroscience](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=322&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=530A&db=aph)  [Social forces](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=324&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=SFR&db=aph)  [Social psychiatry & psychiatric epidemiology](http://web.b.ebscohost.com/ehost/command/detail?vid=326&sid=2228d208-f48f-4f61-86d4-901c4d485131%40pdc-v-sessmgr06&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#jid=EJG&db=aph) |
| OUTRAS REVISTAS ELETRÔNICAS  [Psicologia argumento](http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/pa)  [Psicologia em Revista](http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/)  [Revista Psicologia em Foco](http://revistas.fw.uri.br/index.php/psicologiaemfoco)  [Revista de Ciências Humanas](http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/index)  [Revista de Ciências Humanas](https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh) (Florianópolis)  [Psicologia: teoria e pesquisa](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-3772&lng=en&nrm=iso)  [Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-6083&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Arquivos de Neuro-Psiquiatria](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0004-282X&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Dementia & Neuropsychologia](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1980-5764&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Jornal Brasileiro de Psiquiatria](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0047-2085&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Psychology & Neuroscience](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1983-3288&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Revista Brasileira de Psiquiatria](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-4446&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-8108&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Trends in Psychiatry and Psychotherapy](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2237-6089&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [South African Journal of Psychiatry](http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_serial&pid=2078-6786&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Revista chilena de neuro-psiquiatría](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0717-9227&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [CES Psicología](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=2011-3080&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Revista Colombiana de Psiquiatría](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7450&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Actualidades en Psicología](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_serial&pid=2215-3535&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Revista Costarricense de Psicología](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_serial&pid=1659-2913&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Acción Psicológica](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=1578-908X&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Anales de Psicología](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=0212-9728&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Cuadernos de Psicología del Deporte](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=1578-8423&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Escritos de Psicología (Internet)](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=1989-3809&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Psychosocial Intervention](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=1132-0559&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Revista de Psicología del Trabajo y de las Organizaciones](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=1576-5962&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Revista de la Asociación Española de Neuropsiquiatría](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=0211-5735&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [The European Journal of Psychiatry](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=0213-6163&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [The European Journal of Psychology Applied to Legal Context](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=1889-1861&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [The European journal of psychiatry (edición en español)](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=1579-699X&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Acta de investigación psicológica](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=2007-4832&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Revista de Neuro-Psiquiatría](http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-8597&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Psicologia, Saúde & Doenças](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_serial&pid=1645-0086&nrm=iso&rep=&lng=pt)  [Psicología, Conocimiento y Sociedad](http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_serial&pid=1688-7026&nrm=iso&rep=&lng=pt" \t "_blank) |

Fonte: Biblioteca Univali, 2022.

**9. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

A Univali, de acordo com dados de 2019, possui 325 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

**- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

## Os estudantes do Curso de Psicologia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda, para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

**- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

O Laboratório de Desenvolvimento Humano permite a observação por parte de alunos e professores das mais variadas atividades das disciplinas do Curso, as quais envolvem avaliação e intervenção no campo da Psicologia do Desenvolvimento Humano e áreas afins. Também constitui espaço para atividades de pesquisa e extensão.

Laboratório de desenvolvimento humano.



Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia.

O Laboratório de Avaliação Psicológica está sob a responsabilidade de dois professores do Curso que ministram as disciplinas de Avaliação Psicológica e contava em 2018 e 2019 com três monitoras, as quais acompanham os professores em sala de aula e orientam os acadêmicos quanto à aplicação e correção dos instrumentos psicológicos, atendendo aos parâmetros éticos da profissão do psicólogo e da Resolução do CFP 007/2003. Também são responsáveis pelo fluxo das atividades do LAP no que se refere à organização, guarda, empréstimo, devolução e reposição dos materiais. A reposição ocorre semestralmente pela Universidade por meio das solicitações dos professores do Curso, conforme a necessidade do tipo e quantidade de instrumentos psicológicos utilizados nas diversas disciplinas do Curso.

Clínica de Psicologia: Trata-se de uma Clínica-Escola que atende a comunidade e obedece a normas de ética e biossegurança contidas no Manual da Clínica de Psicologia, elaborado pelas psicólogas do serviço e a coordenação do curso. A Clínica-Escola de Psicologia serve como laboratório didático especializado em serviços de avaliação psicológica e psicoterapia, apoiando tecnicamente o curso no desenvolvimento da prática supervisionada em Psicologia Clínica, proporcionando aos acadêmicos a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos aprendidos nas disciplinas, em avaliações psicológicas, psicodiagnósticos e atendimentos psicoterapêuticos, com ações preventivas, terapêuticas e de reabilitação, atendendo aos usuários do município de Itajaí e das demais cidades que integram a Foz do Rio Itajaí-Açu. Na Clínica-Escola, os acadêmicos do 8º, 9º e 10º períodos recebem orientação semanal dos professores orientadores de estágio. A Clínica de Psicologia da UNIVALI está localizada na Escola de Ciências da Saúde, Campus Itajaí da UNIVALI, no Bloco F2, sala 201 e conta com apoio de quatro funcionárias: duas recepcionistas para atendimento dos usuários e duas psicólogas responsáveis pelo serviço que se alternam no horário de funcionamento, das 7h30min às 22 horas. As pessoas interessadas podem buscar o serviço diretamente na Clínica de Psicologia da UNIVALI ou podem ser encaminhadas por profissionais de saúde ou da educação e efetuar o cadastro dos dados, indicando a preferência de horários para o atendimento (matutino, vespertino ou noturno). A partir do cadastro inicial, o usuário entra em fila de espera e aguarda ser chamado. Isto ocorre de acordo com a disponibilidade de vagas na Clínica de Psicologia e o número de estagiários matriculados em estágio. Os serviços prestados referem-se a psicodiagnóstico, psicoterapia individual, psicoterapia grupal e psicoterapia familiar.

Clínica de Psicologia

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia.

A Sala de Dinâmica de Grupos e de Psicomotricidade constitui-se em uma ampla sala para que atividades práticas grupais possam ser realizadas. Tal configuração possibilita a adaptação deste espaço para as diferentes atividades e vivências nas diferentes disciplinas e estágios do Curso de Psicologia que atendem à comunidade acadêmica e comunidade geral de Itajaí e região por meio dos serviços-estágios. A atualização e a reposição de materiais necessários para o bom funcionamento de todos os laboratórios, clínica de Psicologia e Sala de Dinâmica de Grupos e Psicomotricidade são providenciadas semestralmente pelos professores responsáveis, mediante previsão de matrículas e demandas apresentadas pelos professores das disciplinas do Curso, de acordo com as previsões orçamentárias.

Sala de Dinâmica de Grupo



Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia.

**- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde**

## A Escola possui um prédio de 3.723,11m², contendo 24 laboratórios de ensino e pesquisa, composto por 23 ambientes de laboratório e uma sala de orientação, comuns as disciplinas básicas do ECS, cujo acesso é feito tanto por rampas quanto por escadas. O Curso de Psicologia utiliza o laboratório de anatomia com 711,22 m² tem capacidade para 150 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas, para os cursos que apresentam dissecação de cadáveres, as salas apresentam um tanque hidráulicos, onde os alunos, durante toda a sua permanência na disciplina, são responsáveis pelo corpo entregando-o dissecado no último dia de cada semestre de dissecação com capacidade de 25 alunos mais professores, sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2000 peças anatômicas. Conta com sala para professores.

Os laboratórios de Anatomia são equipados atendendo às necessidades da disciplina conforme observadas a climatização, a quantidade e qualidade de equipamentos e os espaços físicos disponíveis previamente adequados ao número de alunos, fato que é pensado quando realizada a divisão de turmas práticas. Desta forma, os laboratórios utilizados pelo curso possuem dimensão adequada aos equipamentos utilizados, ao número de alunos por bancada e às atividades desenvolvidas. Os laboratórios de ensino também se destinam a atividades extraclasse, como estudo com o auxílio de monitores e professores, desde que verificada a disponibilidade do local. A disponibilidade de material de consumo é prevista semestralmente para ensino, pesquisa e outras atividades de estudo conforme número de turmas e alunos, ficando em estoque suficiente no almoxarifado situado no próprio laboratório ou almoxarifado central da universidade, sendo regulados pelo responsável dos laboratórios. Estes espaços possuem normas gerais de funcionamento e de biossegurança: é necessária a utilização de guarda-pó, calça comprida e sapato fechado. Outros equipamentos de proteção individual (EPI) também são necessários, dependendo da atividade e do material manipulado.

Museu anatomia.



Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia

Laboratório atividades teórico-práticas 

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia

**- Laboratórios de Habilidades**

O Curso de Psicologia considera como laboratórios de habilidades os laboratórios profissionalizantes onde são desenvolvidas ações com os acadêmicos do 4º ao 10º período, em atividades de aulas práticas entre os acadêmicos e atendimentos realizados com pacientes. Em espaços específicos do Curso, os estudantes desenvolvem a habilidade de atendimento à população: Laboratório de Avaliação Psicológica, Sala de Dinâmica de Grupos e de Psicomotricidade - nesses espaços, o acadêmico dispõe de uma infraestrutura propícia ao desenvolvimento de atividades práticas realizadas individualmente ou em grupo e que requerem material específico ou espaço para movimentação. Há ainda o Laboratório de Desenvolvimento Humano para a realização de atividades de simulação de atendimentos e a Clínica de Psicologia para a realização de psicodiagnósticos, avaliações psicológicas, triagens e atendimentos psicoterapêuticos - o acadêmico dispõe de infraestrutura para o atendimento de pessoas em diferentes momentos do ciclo vital. Esses laboratórios estão localizados na Escola de Ciências da Saúde – Campus Itajaí, salas 201 e 306 do Bloco F2. Atualização de equipamentos, disponibilização de insumos e reposição de materiais é planejada ao início do semestre junto aos docentes responsáveis por esses espaços, comunicada à coordenação do curso e direção da Escola, que juntas gerenciam a compra e disponibilidade dos materiais aos acadêmicos em atividades nos laboratórios.

**- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados**

O Hospital Infantil Pequeno Anjo exerce um significativo papel no atendimento em saúde infantil a pacientes de 0 a 14 anos para toda a Foz do Rio Itajaí-Açu (Itajaí, Balneário Camboriú, Bombinhas, Camboriú, Itapema, Porto Belo, Navegantes, Ilhota, Penha, Piçarras e Luís Alves). Além desta microrregião, que possui uma população infantil de 118 mil crianças, o Hospital atende ainda pacientes de cidades próximas, como Joinville, Barra Velha, Tijucas e Brusque. O HIPA ocupa uma área de 3.313,60 m² no centro de Itajaí, possui 93 leitos distribuídos em atendimento aos convênios particulares de saúde, aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), ao Pronto Socorro, à Unidade de Terapia Intensiva e ao Centro Cirúrgico. Conta com alguns serviços específicos na área da saúde e entre esses, o serviço de Psicologia Hospitalar. O corpo clínico é formado por médicos que atendem diversas especialidades. No HIPA são realizadas atividades de ensino dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia, Odontologia, Fonoaudiologia, Nutrição, entre outros. Sob a orientação de alguns professores do curso, atividades ligadas ao Estágio Básico têm sido desenvolvidas com a população infantil no HIPA. Além do HUPA, o Curso de Psicologia também realizou atividades do Estágio Específico no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen (HMMKB) em 2018. O hospital está localizado no centro da cidade de Itajaí. Atualmente, o HMMKB conta com cerca de 350 leitos distribuídos em 16 Unidades de Internação para atender pacientes de Itajaí e Região em diversas especialidades médicas. Atividades de Estágio Básico e Específico e de alguns dos projetos de extensão do curso são realizados na Unidade de Saúde Familiar e Comunitária que atende usuários pelo SUS. Os estágios são desenvolvidos nos Ambulatórios de Neonatologia, Ambulatório de Obstetrícia, Ambulatório de Doenças Infectocontagiosas, Ambulatório de Mastologia e no Ambulatório Interdisciplinar de Doenças Inflamatórias Intestinais, todas sob orientação docente.

**10. BIOTÉRIO**

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório - SBCAL e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos - DBCA, segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, sala 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: 01 balança de precisão, 05 racks, 02 autoclaves, 02 carros (hamper) fechados, 01 pulverizador, 34 estantes, 01 compressor de ar, 01 balcão inox, 01 carro plataforma, 03 tanques inox grandes, 01 tanque inox pequeno, 02 respiradores com filtros, 02 monta cargas, 01 bebedouro Europa, 04 mesas cirúrgicas inox, 06 cadeiras estofadas, 04 mesas para computador, 03 monitores, 01 circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, 01 armário com 02 portas, 01 arquivo de aço, 01 impressora jato de tinta, 01 arquivo de madeira, 03 CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

**11. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

**12. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA) (para cursos que desenvolvem pesquisas com animais; os demais deletar o item)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº. 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 323/2021. Localiza-se no bloco B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados online ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.